



21 de dezembro de 2020

Aos batistas de todo o mundo nesta época natalina,

"Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo". - Mateus 2:2

Os Reis Magos viajaram por terrenos montanhosos e paisagens desérticas, cobrindo centenas de quilômetros ao longo de dezenas de dias. Foi uma viagem marcada por reviravoltas inesperadas, com um destino pouco claro e de colisão com um governo instável.

Na estrela que guiou os Reis Magos, somos lembrados de que existem estações de incerteza. Há estações nas quais a viagem parece perigosa e nos chama a um destino incerto, nas quais o conforto da familiaridade deve ser deixado para trás, os objetivos planejados devem ser postos de lado, e tudo o que está adiante de nós é o encontro com Cristo para juntar-se a Ele. Pois no nascimento do novo em meio ao incerto, Cristo inaugura o Reino de Deus. Para um mundo cansado da viagem inesperada deste ano, se tudo o que você pode fazer é dar mais um passo - dê esse passo mantendo a esperança de que Deus está presente e Cristo lhe dá as boas vindas. Nos Reis Magos, Cristo pergunta: acolheremos todas as pessoas de todos os países e de todas as etnias?

Nas viagens dos Reis Magos, somos lembrados de que há muitos que viajam pela noite e navegam em contextos de conflito. Os Reis Magos nos lembram de ouvir os que estão à margem. O governo não esperava pelos Reis Magos, os líderes religiosos não esperavam pelos Reis Magos, e a casa de Maria e José não esperava pelos Reis Magos. Eles vieram das margens. Há muitos que se sentem como se estivessem à margem. Hoje há 79 milhões de pessoas deslocadas à força de suas casas. Há mais pessoas deslocadas hoje do que em qualquer outro ponto nos últimos 70 anos. Na viagem inesperada destes irmãos e irmãs, somos chamados a ficar ao lado deles. Maria e José perguntam se vamos seguir o exemplo deles – será que escolheremos ter um lar suficientemente hospitalar para receber hóspedes inesperados vindos das margens, recebendo os presentes para Cristo que eles carregam e que nós precisamos?

Nas ações dos Reis Magos, somos lembrados de sermos moldados pela adoração. A Bíblia diz: "Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo" (Mateus 2:2). "Ao entrarem na casa ... prostando-se, o adoraram" (Mateus 2:11). A incerteza do destino não se sobrepõe ao seu foco de adorar. As exigências do dia não os impediram de se ajoelharem em adoração. Eles não permitiram que o chamado do palácio ou a promessa de acesso e poder ofuscasse sua prioridade de adorar. Eles adoraram à Jesus. No encontro com Ele enquanto bebê, Jesus não lhes impôs sua mão curadora. Jesus não mudou os contornos de suas vidas expulsando os demônios que os atormentavam. Jesus não compartilhou palavras de discernimento com eles. Neste momento, enquanto criança, Jesus não podia oferecer-lhes nenhuma bênção a não ser a bênção de sua presença. Era suficiente estar com Jesus. Os Magos também nos perguntam – mais do que a bênção prática, profissional ou de poder, serão vocês moldados pela adoração que na qual é suficiente estar com Jesus?

Em nome da Aliança Batista Mundial e dos Batistas em 126 países e territórios, que neste Natal possamos caminhar juntos e encontrar a alegria de Jesus.

Elijah M. Brown
Secretário Geral e CEO